

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: Os 52 Anos do Futuro Roubado

Publicado em 2026-09-01 21:31:00



Os 52 Anos do Futuro Roubado

Uma democracia não se mede apenas pela liberdade conquistada, mas pelo país que conseguiu construir com ela.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

entre 1974 e 2026. Distingue conquistas documentadas — liberdade, SNS, integração europeia e modernização de infra-estruturas — de uma avaliação editorial sobre aquilo que o país poderia ter alcançado em produtividade, mérito institucional, criação de riqueza e confiança pública.

Portugal acordou livre em Abril de 1974.

Era um país pobre, atrasado, profundamente desigual, com uma guerra colonial acabada de terminar, níveis de escolaridade miseráveis, infra-estruturas deficientes e uma economia incapaz de proporcionar à maioria dos portugueses o nível de vida dos países europeus mais desenvolvidos.

A democracia recebeu, portanto, uma herança difícil.

Essa verdade deve ser dita.

Mas passaram **52 anos**.

E depois de meio século chega um momento em que uma democracia adulta já não pode continuar a justificar cada fracasso apontando para o regime que a precedeu.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Estamos em 2020.

A pergunta relevante deixou há muito de ser:

Portugal está melhor do que estava durante a ditadura?

Naturalmente que está.

Tem liberdade.

Eleições.

Pluralismo político.

Liberdade de expressão.

Direitos sociais.

Uma população infinitamente mais escolarizada.

Infra-estruturas modernas.

Um Serviço Nacional de Saúde.

Integração europeia.

Uma sociedade aberta ao mundo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

financiamento europeu, a tecnologia e as oportunidades extraordinárias que recebeu durante estes 52 anos?

É quando fazemos essa pergunta que começa o verdadeiro julgamento da democracia portuguesa.

E o resultado é muito menos confortável.

O maior custo político não é apenas aquilo que desapareceu dos cofres. É aquilo que uma sociedade deixou de construir porque capital, talento, confiança e oportunidade foram demasiadas vezes mal utilizados.

A primeira conquista foi gigantesca

Seria intelectualmente desonesto escrever a história destes cinquenta anos como se nada tivesse sido construído.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma das maiores conquistas institucionais surgiu logo nos primeiros anos da democracia.

Em 1979 nasceu legalmente o Serviço Nacional de Saúde.

A Lei n.º 56/79 estabeleceu um princípio extraordinariamente simples e civilizacional: o acesso aos cuidados de saúde deveria ser assegurado pelo Estado através de um Serviço Nacional de Saúde universal.

António Arnaut ficou justamente associado a essa visão.

Quase meio século depois, apesar de todas as fragilidades, crises e degradações, milhões de portugueses continuam protegidos por aquela arquitectura institucional.

Isto é obra política.

Não uma inauguração.

Não um slogan.

Não um programa eleitoral.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Depois chegou a Europa

Em 1986 Portugal entrou na então Comunidade Económica Europeia.

Foi provavelmente a maior oportunidade económica da nossa história contemporânea.

Mercado europeu.

Investimento.

Infra-estruturas.

Fundos estruturais.

Formação.

Modernização administrativa.

Apoios à agricultura.

Apoios à indústria.

Saneamento.

Água.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Ciência.

Educação.

Coesão territorial.

A Comissão Europeia assinala que, desde 1986, **mais de 95 mil milhões de euros de fundos europeus foram investidos nas regiões portuguesas.**

É uma quantidade extraordinária de capital para um país da nossa dimensão.

Acrescente-se investimento europeu em investigação, programas sectoriais, financiamento agrícola, fundos sociais, PRR e outros mecanismos e percebe-se a dimensão histórica da oportunidade.

Portugal não ficou sem dinheiro para se transformar.

Ficou com um problema muito mais embaraçoso:

o que fez com a transformação?

Construímos o país visível

Há que reconhecer o evidente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Expandiu-se o saneamento.

Melhoraram-se redes de água.

Modernizaram-se telecomunicações.

Construíram-se escolas.

Recuperaram-se cidades.

Criaram-se universidades e politécnicos.

Foram construídos hospitais e equipamentos públicos.

A Expo 98 transformou uma área industrial degradada de Lisboa numa nova centralidade urbana.

Portugal mudou fisicamente.

Quem conheceu o país dos anos 70 dificilmente pode negar a transformação.

Mas existe uma diferença fundamental entre **modernizar um território** e **criar uma economia moderna**.

Construímos estradas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Construímos universidades.

Mas continuámos a exportar muitos dos jovens que nelas formámos.

Instalámos fibra óptica.

Mas demasiadas empresas continuaram pequenas, descapitalizadas e tecnologicamente frágeis.

Construímos parques industriais.

Mas durante décadas assistimos ao desaparecimento de parte significativa da capacidade produtiva tradicional sem a substituir à mesma velocidade por indústrias mais sofisticadas.

Modernizámos o cenário.

A peça continuou demasiado parecida.

Os andaimes tornaram-se arquitectura

Os fundos europeus deveriam ter sido andaimes.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.

dependência política e económica extraordinária desses mesmos fundos.

QCA.

QREN.

Portugal 2020.

PRR.

Portugal 2030.

Termina um programa.

Começa outro.

Mudam as siglas.

Mudam os logótipos.

Mudam os ministros que apresentam o PowerPoint.

A frase permanece:

“Esta é uma oportunidade histórica para transformar Portugal.”

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continuamos a apresentar novos fundos como instrumento essencial para resolver problemas estruturais que os fundos anteriores deveriam ter ajudado a resolver.

Isto não significa que os fundos tenham sido desperdiçados em bloco.

Seria falso.

Significa que **o resultado económico estrutural ficou abaixo da dimensão da oportunidade.**

A OCDE assinalava ainda em 2026 que a produtividade laboral portuguesa permanecia cerca de **17% abaixo da média da organização.**

Depois de quatro décadas de modernização europeia, essa diferença deveria incomodar qualquer governo.

A assistência externa chegou cedo e voltou mais tarde

Também existe uma parte desta história que gostamos menos de recordar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Em 2011, depois de décadas de integração europeia, Portugal perdeu capacidade de se financiar normalmente nos mercados.

Chegou então um programa conjunto de financiamento oficial no valor de **78 mil milhões de euros**, dos quais 52 mil milhões provenientes da União Europeia e 26 mil milhões do FMI.

Era difícil imaginar símbolo mais poderoso da fragilidade acumulada.

Um país membro da União Europeia desde 1986, beneficiário durante décadas de fundos estruturais, chegava a 2011 incapaz de financiar autonomamente o Estado nas condições normais do mercado.

Seguiram-se austeridade, cortes, impostos, desemprego, falências, emigração e sofrimento social.

E quem pagou?

Como sempre, a factura dispersou-se.

Milhões de portugueses que nunca tinham decidido um Orçamento do Estado tiveram de corrigir orçamentos decididos por outros.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

são distribuídas.

Entretanto, a banca ensinava capitalismo criativo

Depois veio o sistema financeiro.

BPN.

BPP.

BES.

BANIF.

E outros episódios que deixaram uma geração de portugueses a aprender terminologia bancária que nunca desejara conhecer.

Imparidades.

Veículos financeiros.

Capitalização.

Resolução.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Garantias públicas.

O português comum descobriu que bancos privados possuem uma característica extraordinária.

Quando ganham dinheiro, são privados.

Quando ameaçam ruir sobre o sistema inteiro, tornam-se um assunto de todos.

O caso BPN tornou-se particularmente simbólico.

O banco foi nacionalizado em 2008.

Em 2012, perante uma comissão parlamentar de inquérito, uma estimativa apresentada por Faria de Oliveira apontou para encargos do processo na ordem dos **2,7 mil milhões de euros**, ressaltando então a dificuldade de calcular o custo total e as recuperações futuras.

Milhares de milhões que não construíram uma nova indústria.

Não financiaram investigação.

Não aumentaram produtividade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

serviram para absorver consequências de decisões privadas, insuficiências de controlo e uma crise financeira que acabou por chegar ao Estado.

É talvez a definição económica de dinheiro que nunca chegou ao futuro.

A corrupção não rouba apenas dinheiro

Depois existe a questão que demasiadas vezes tratamos como se fosse apenas criminal.

Corrupção.

O problema da corrupção não é apenas o envelope.

Não é apenas a comissão ilegal.

Não é apenas o autarca condenado.

Não é apenas o empresário que compra influência.

Não é apenas o político que favorece interesses.

Esses são os casos visíveis.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Que conhecer alguém vale mais do que saber fazer.

Que estar dentro da rede vale mais do que possuir competência.

Que um concurso pode já nascer com vencedor.

Que uma nomeação depende mais da confiança partidária do que da capacidade.

Que o empresário que domina o corredor do ministério possui vantagem sobre o empresário que domina o seu produto.

Não é necessário que todos sejam corruptos.

Basta que um número suficiente de cidadãos passe a acreditar que o sistema não recompensa justamente o esforço.

Nesse momento começa a decomposição moral de uma economia.

E a Justiça chega quando?

A Justiça portuguesa investigou corrupção.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Condenou.

Portanto, seria falso falar de inexistência absoluta de Justiça.

O problema é outro.

O relógio.

O Relatório sobre o Estado de Direito da Comissão Europeia de 2026 afirma que persistem dificuldades em assegurar investigação, acusação e julgamento atempados dos casos de corrupção, em particular dos casos de alto nível, e assinala o risco de certas acusações graves prescreverem antes do fim dos processos.

Em 2025, segundo os dados reunidos nesse relatório, a Polícia Judiciária iniciou 467 novas investigações de corrupção, concluiu 423 e mantinha 723 pendentes.

Isto deveria provocar um escândalo institucional permanente.

Porque justiça demasiado tardia pode tornar-se apenas documentação histórica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quanto mais poderoso e complexo for o acusado, maior pode ser a capacidade de prolongar a batalha.

A lei continua igual para todos.

Os recursos para lutar contra ela não são.

A democracia dos aparelhos

Há ainda uma transformação política que aconteceu lentamente.

Os partidos que foram instrumentos essenciais para construir a democracia passaram também a controlar grande parte do acesso à carreira política.

Juventudes partidárias.

Concelhias.

Distritais.

Gabinetes.

Assessores.

Parlamento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Institutos.

Empresas públicas.

Autarquias.

O circuito começou a fechar-se.

Naturalmente existem pessoas competentes e sérias dentro de todos os partidos democráticos.

Mas o sistema possui um defeito estrutural:

é perfeitamente possível construir uma carreira política longa sem construir antes uma carreira relevante fora da política.

E isto altera a selecção.

Um grande médico possui alternativa.

Um excelente engenheiro possui alternativa.

Um investigador brilhante possui alternativa.

Um empresário competente possui alternativa.

Um programador extraordinário possui alternativa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Basta compreender incentivos.

O sistema reproduz quem melhor sabe sobreviver nele.

Do Governo à freguesia

E a lógica não ficou necessariamente confinada ao poder central.

A democracia local trouxe enormes benefícios.

Aproximou decisões das populações.

Transformou municípios.

Criou infra-estruturas.

Resolveu problemas concretos.

Mas criou também milhares de centros de decisão sobre terrenos, urbanismo, licenças, contratação, obras públicas e emprego municipal.

Onde há poder económico existe risco de captura.

Onde existe contratação existe risco de favorecimento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Seria uma mentira.

Significa que durante décadas Portugal não construiu mecanismos de prevenção, transparência e rapidez judicial suficientemente fortes para eliminar a percepção de que demasiadas decisões públicas podem ser contaminadas por relações privadas.

E essa percepção tornou-se esmagadora.

Segundo o Relatório sobre o Estado de Direito de 2026, **94% dos portugueses inquiridos consideravam a corrupção generalizada no país**, contra uma média de 71% na União Europeia.

Uma democracia não pode simplesmente responder que as pessoas estão enganadas.

Quando uma proporção tão esmagadora da população acredita que existe um problema, a confiança institucional já é, ela própria, parte do problema.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

~~Orçamento do Estado.~~

Chama-se **custo de oportunidade**.

Quando uma empresa medíocre recebe capital que poderia ter ido para uma empresa excelente, perdemos futuro.

Quando um projecto inútil recebe financiamento que poderia ter financiado tecnologia, perdemos futuro.

Quando um cargo é entregue por proximidade em vez de competência, perdemos futuro.

Quando um jovem brilhante emigra porque encontra melhores condições fora, perdemos futuro.

Quando um pequeno empresário desiste perante burocracia enquanto uma grande estrutura possui departamentos inteiros para navegar incentivos públicos, perdemos futuro.

Quando milhares de milhões são utilizados para corrigir desastres financeiros, perdemos futuro.

Quando processos judiciais demoram uma década, perdemos futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Não necessariamente um roubo tipificado no Código Penal.

Um roubo histórico.

O roubo daquilo que Portugal poderia ter sido.

O país das inaugurações

Portugal tornou-se extraordinariamente bom a inaugurar.

Estradas.

Pontes.

Estações.

Centros culturais.

Estádios.

Parques empresariais.

Incubadoras.

Laboratórios.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Agências.

Comissões.

Existe sempre uma placa.

Uma fita.

Uma fotografia.

Um ministro.

O problema começa dez anos depois.

Quem mede o resultado?

Quantas empresas nasceram?

Quantas sobreviveram?

Quanto aumentou a produtividade?

Quanto aumentaram os salários?

Quanto investimento privado foi criado?

Que tecnologia ficou?

Que exportações nasceram?

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez por isso sejam feitas com menor entusiasmo.

Construímos estádios antes de construir produtividade

O Euro 2004 tornou-se uma imagem quase perfeita de determinada mentalidade nacional.

Construíram-se ou remodelaram-se grandes estádios.

Alguns revelaram-se posteriormente sobredimensionados para as necessidades das respectivas cidades e clubes.

Mas eram visíveis.

Grandiosos.

Televisivos.

Produziam entusiasmo.

Uma empresa de engenharia avançada não produz o mesmo efeito numa campanha eleitoral.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cerimónia de abertura.

A produtividade possui este enorme defeito político:

não se inaugura.

A Expo mostrou que podia ser diferente

A Expo 98 merece uma distinção.

Pode discutir-se custos.

Pode discutir-se prioridade.

Mas deixou uma transformação urbana duradoura numa enorme área degradada de Lisboa.

Parque das Nações.

Transportes.

Habitação.

Espaço público.

Actividade económica.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

nao.

Quanto gastámos?

Mas:

O que ficou vinte anos depois?

O país que ainda espera convergir

Durante décadas ouvimos a palavra:

Convergência.

Portugal iria aproximar-se dos níveis de vida europeus.

Depois convergiria.

Depois retomaria a convergência.

Depois aceleraria a convergência.

Depois surgiria uma nova oportunidade para convergir.

Uma palavra extraordinariamente paciente.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Pagar a casa.

Pagar electricidade.

Pagar impostos.

Criar filhos.

Manter pequenas empresas.

Ajudar pais idosos.

Trabalhar.

Poupar.

Recomeçar.

Emigrar quando necessário.

Regressar quando possível.

Os verdadeiros protagonistas

Talvez tenhamos contado mal estes 52 anos.

Procurámos protagonistas em São Bento.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nos conselhos de administração.

Nas fundações.

Nas administrações públicas.

Nos palcos das inaugurações.

Talvez os protagonistas estivessem noutro lugar.

No homem que abriu a oficina todas as manhãs.

Na mulher que trabalhou quarenta anos num hospital.

No pequeno comerciante.

No agricultor.

No engenheiro.

No professor.

No motorista.

No programador.

No operário.

No empregado de escritório.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

No jovem que saiu porque Portugal não conseguia pagar aquilo que o seu talento valia.

Esses portugueses atravessaram crises.

Inflação.

Desemprego.

Programas de assistência.

Austeridade.

Escândalos bancários.

Impostos extraordinários que curiosamente possuem uma esperança de vida bastante extraordinária.

Nunca tiveram motorista oficial.

Nunca tiveram gabinete.

Nunca tiveram assessores.

Nunca tiveram uma fundação com o próprio nome.

Mas financiaram o país inteiro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O problema não é democracia a mais.

É democracia insuficientemente exigente.

Não precisamos de regressar ao passado.

Não precisamos de salvadores.

Não precisamos de homens providenciais.

Não precisamos de ditadores eficientes, essa velha fantasia histórica construída quase sempre por quem nunca teve de viver sob eles.

Precisamos de uma democracia que finalmente aceite aquilo que qualquer organização adulta aceita:

avaliação.

Responsabilidade.

Transparência.

Mérito.

Consequências.

Um governo que falha deve responder pelo fracasso.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

explicar resultados.

Um político condenado por corrupção deve desaparecer da vida pública.

Um processo de grande criminalidade económica não pode atravessar uma geração.

Um concurso público deve ser tão transparente que até o derrotado compreenda por que perdeu.

E fundos europeus deveriam financiar aquilo que aumenta a capacidade futura do país, não simplesmente aquilo que é possível candidatar.

O julgamento de 52 anos

A democracia portuguesa conquistou aquilo que era fundamental.

Liberdade.

Isso nunca deve ser diminuído.

Criou também instituições valiosas.

O SNS é talvez uma das maiores.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Aumentou escolaridade.

Abriu Portugal ao mundo.

Tudo isso é verdade.

Mas a mesma democracia conheceu três programas ou acordos relevantes com o FMI em momentos distintos da sua história, uma longa dependência de financiamento europeu, crises bancárias que transferiram enormes custos para a sociedade, sucessivos casos de corrupção e uma economia cuja produtividade continua significativamente abaixo da média das economias desenvolvidas.

As duas histórias são verdadeiras.

Só uma democracia infantil necessita esconder a segunda para proteger a primeira.

O futuro roubado

Talvez “roubado” seja uma palavra demasiado forte.

Talvez.

Mas pensemos naquilo que desapareceu sem sequer chegar a existir.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As tecnologias que poderiam ter sido desenvolvidas.

Os salários que poderiam ter sido maiores.

Os impostos que poderiam ter sido menores porque a economia seria mais produtiva.

Os jovens que poderiam ter construído a vida em Portugal.

Os milhares de milhões que poderiam ter financiado inovação em vez de corrigir desastres.

As oportunidades que poderiam ter sido distribuídas pelo mérito.

O país que poderia ter convergido muito mais depressa.

Nada disso aparece numa investigação criminal.

Não existe vítima identificada.

Não existe número de processo.

Não existe sentença.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Talvez esse seja o maior fracasso político destes 52 anos.

Não aquilo que foi roubado.

Aquilo que nunca deixaram nascer.

E depois de 52 anos

Não precisamos de outra revolução.

Precisamos de algo provavelmente mais difícil.

Uma democracia adulta.

Uma democracia onde servir o Estado seja serviço e não carreira.

Onde o mérito consiga entrar sem cartão partidário.

Onde o empresário não precise conhecer ninguém.

Onde o pequeno consiga concorrer com o grande.

Onde a Justiça seja rápida precisamente quando o acusado é poderoso.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

e não apenas inaugurada no primeiro dia.

Onde o político seja lembrado pelas instituições que deixou e não pelas eleições que venceu.

E onde a pergunta feita a cada governo seja brutalmente simples:

Portugal ficou mais capaz depois de vocês passarem por lá?

Durante 52 anos habituámo-nos a perguntar quem governou.

Talvez tenha chegado finalmente a hora de perguntar:

O que fizeram com o país enquanto governavam?

Porque a democracia não é apenas o direito de escolher quem manda.

É também o direito de exigir contas a quem recebeu temporariamente o poder.

E talvez os portugueses anónimos, depois de suportarem durante meio século experiências, crises, escândalos, reformas, contra-reformas e oportunidades

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

democracia e começar a exigir que a democracia seja digna deles.

O QUE DEVE SER RETIDO

- Portugal conquistou liberdade política, criou instituições sociais duradouras e modernizou profundamente o território. Essas conquistas não estão em causa.
- Desde 1986, a Comissão Europeia contabiliza **mais de 95 mil milhões de euros de fundos europeus investidos nas regiões portuguesas**, uma escala que torna legítimo avaliar não apenas obra física, mas também produtividade, inovação e capacidade económica permanente.
- A OCDE assinala em 2026 que a produtividade laboral portuguesa permanece cerca de **17% abaixo da média da OCDE**, apesar dos progressos recentes.
- Portugal conheceu acordos relevantes com o FMI em **1978, 1983 e 2011**; o programa de 2011

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Comissão Europeia mantém preocupações sobre a duração dos processos de corrupção de alto nível; o mesmo relatório regista que **94% dos inquiridos portugueses consideram a corrupção generalizada.**

- O GRECO concluiu em 2025 que o grau de cumprimento português das recomendações então avaliadas sobre prevenção da corrupção permanecia **globalmente insatisfatório.**
- O conceito de “futuro roubado” usado nesta crónica é sobretudo económico e institucional: representa o **custo de oportunidade** de investimentos, talentos, empresas, salários e reformas que poderiam ter existido sob incentivos e instituições melhores.

Nota Editorial

Este texto é uma crónica de opinião histórica e política. Expressões como “*futuro roubado*”,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

públicos ou instituições.

Os factos quantificados foram separados das interpretações. A existência de mais de 95 mil milhões de euros de fundos europeus investidos nas regiões portuguesas, os acordos com o FMI, o pacote de assistência de 2011, os indicadores de produtividade da OCDE e as conclusões da Comissão Europeia e do GRECO são elementos documentados. A conclusão de que Portugal poderia ter convertido melhor essas oportunidades em riqueza, produtividade e qualidade institucional é uma avaliação editorial.

Do mesmo modo, os dados de percepção de corrupção não significam que 94% das instituições, políticos ou decisões sejam corruptos. Significam que 94% dos respondentes ao Eurobarómetro citado pela Comissão Europeia consideravam a corrupção generalizada, o que constitui um indicador de confiança pública e não uma contagem judicial de crimes.

No caso do BPN, a referência aos 2,7 mil milhões de euros corresponde a uma estimativa apresentada em 2012 numa comissão parlamentar,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A crítica central desta crónica não é contra a democracia. É precisamente a exigência de uma democracia mais adulta: capaz de medir resultados, prevenir conflitos de interesses, responsabilizar decisores, proteger a Justiça de atrasos destrutivos e transformar financiamento extraordinário em capacidade económica permanente.



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Relatório económico de 2026. Assinala que a produtividade laboral portuguesa permanece cerca de 17% abaixo da média da OCDE e identifica fragilidades de investimento, gestão, inovação e ambiente empresarial.

- **European Commission — Portugal celebra 40 anos na União Europeia (2026)**

Balanço oficial dos quarenta anos de adesão, incluindo a indicação de mais de 95 mil milhões de euros de fundos europeus investidos nas regiões portuguesas desde 1986.

- **European Commission — 2026 Rule of Law Report: Country Chapter on Portugal**

Analisa Justiça, prevenção da corrupção, transparência e integridade. Regista dificuldades persistentes nos processos de corrupção de alto nível e os resultados do Eurobarómetro de 2026 sobre perceção de corrupção.

- **Council of Europe / GRECO — Portugal should step up reforms to improve the prevention of corruption (2025)**

O GRECO classificou como globalmente insatisfatório o grau de cumprimento português das recomendações

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Relations

Registo histórico dos acordos financeiros com Portugal, incluindo Stand-By em 1978 e 1983 e o Extended Fund Facility aprovado em 2011.

- **International Monetary Fund — Portugal: Ex Post Evaluation of the 2011 Extended Arrangement**

Avaliação posterior do programa de 2011, que documenta o pacote de financiamento oficial de 78 mil milhões de euros, repartido entre União Europeia e FMI.

- **Assembleia da República — Comissão Parlamentar de Inquérito ao processo do BPN (2012)**

Transcrição parlamentar em que Faria de Oliveira apresentou, com reservas e contingências, uma estimativa então próxima de 2,7 mil milhões de euros para o custo do processo BPN para o Estado.

- **Diário da República — Lei n.º 56/79, de 15 de Setembro**

Diploma que criou o Serviço Nacional de Saúde, referência institucional incontornável na história social da democracia portuguesa.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

TC-CHRONIC-NEWS

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)